

CCSP recebe sessões grátis de cinema ao ar livre

Projeto Cine na Praça terá 11 filmes exibidos durante julho em SP

Da Redação

O Jardim Suspenso do Centro Cultural São Paulo (CCSP) volta a receber sessões gratuitas de cinema ao ar livre durante o mês de julho. A programação faz parte da 15ª edição do projeto Cine na Praça, que prevê a exibição de 11 longas-metragens sempre às 19h, com entrada gratuita e capacidade para até 250 espectadores por sessão. Os ingressos devem ser retirados no próprio local uma hora antes do início de cada exibição, sujeitos à lotação no período.

A iniciativa reúne produções de diferentes gêneros e nacionalidades, incluindo dramas, animações, comédias e clássicos do cinema contemporâneo. Segundo a organização, a seleção deste mês foi construída em torno de histórias que abordam viagens, descobertas e transformações pessoais, buscando oferecer uma programação diversificada para

diferentes públicos.

As exibições dos filmes acontecem sempre no Jardim Suspenso do CCSP, espaço aberto localizado na unidade cultural da Rua Vergueiro, na região central da capital paulista. Por ser uma atividade ao ar livre, a realização das sessões depende das condições climáticas. A organização recomenda que o público chegue com antecedência para garantir o ingresso e o melhor lugar.

PROGRAMAÇÃO

A programação completa do evento no Centro Cultural SP vai começar com “Me Chame Pelo Seu Nome”, seguido por “Tudo Sobre a Minha Mãe” e “Volver”, ambos são dirigidos pelo cineasta espanhol Pedro Almodóvar. Na sequência, o calendário inclui “Amor Sem Escalas”, estrelado por George Clooney, “A Vida Secreta de Walter Mitty”, dirigido e protagonizado por Ben Stiller, e a animação “Up – Altas Aventuras”.



Ingressos devem ser retirados no local uma hora antes do início de cada exibição

Na segunda quinzena do mês de julho serão exibidos “Sob o Sol da Toscana”, “Esqueceram de Mim 2: Perdido em Nova York”, “Hotel Transilvânia”, “Comer, Rezar e Amar” e o filme alemão “Corra Lola, Corra!”, encerrando a programação de julho. A proposta é reunir obras reconhecidas pelo público e pela crítica em sessões abertas e gratuitas.

PODE LEVAR O QUE CONSUMIR

De acordo com a organização do evento, os espectadores podem levar alimentos e bebidas para consumir durante as sessões, respeitando as normas de utilização do espaço. Uma outra reco-

mendação da organização do evento também é que o público utilize roupas adequadas para as temperaturas mais baixas típicas do inverno na capital paulista, já que as exibições dos filmes ocorrem em ambiente aberto durante o período da noite.

CINE NA PRAÇA

Criado para ampliar o acesso ao cinema em espaços públicos, o Cine na Praça realiza exibições gratuitas em diferentes cidades e equipamentos culturais. Em São Paulo, o projeto mantém sessões regulares no CCSP, transformando o Jardim Suspenso em uma sala de cinema ao ar livre durante

parte do ano. A proposta do evento busca incentivar a ocupação de espaços públicos por meio de atividades culturais e ampliar o acesso da população a produções cinematográficas nacionais e internacionais.

SESSÕES SÃO GRATUITAS

As sessões do Cine na Praça são gratuitas, mas estão sujeitas à capacidade máxima de público. A retirada dos ingressos ocorre presencialmente no próprio Jardim Suspenso, sempre uma hora antes de cada exibição.

A programação completa está disponível nos canais oficiais do projeto e do Centro Cultural São Paulo.

Hackathon busca soluções para segurança hídrica

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo abriu inscrições para o Hackathon Climático: Água, competição voltada a estudantes do ensino superior de todo o país que tem como objetivo desenvolver propostas para enfrentar desafios relacionados à segurança hídrica na capital paulista. A iniciativa foi anunciada durante o evento Horizons 2026 e é coordenada pela Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas (Seclima).

A competição pretende incentivar a criação de soluções inovadoras para temas como preservação de nascentes, proteção de mananciais, recuperação de rios e córregos urbanos, gestão sustentável dos recursos hídricos, drena-

gem urbana, prevenção de enchentes e ampliação do acesso à água de qualidade. Segundo a Prefeitura, as propostas deverão apresentar potencial de aplicação prática para contribuir com o enfrentamento dos impactos das mudanças climáticas.

Podem participar equipes formadas por dois a quatro estudantes regularmente matriculados em instituições de ensino superior brasileiras. Cada grupo deverá contar com a orientação de um professor responsável, conforme as regras estabelecidas no edital do programa.

Além do desenvolvimento de projetos, o hackathon tem o objetivo de estimular a pesquisa aplicada e ampliar a participação da comunidade acadêmica na formulação



Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT) acompanhou evento

de alternativas para desafios ambientais urbanos. A proposta também incentiva a integração entre estudantes de diferentes áreas do conhecimento para a elaboração de

soluções multidisciplinares.

De acordo com a Prefeitura, a iniciativa está alinhada às metas do Plano de Ação Climática do Município de São Paulo (PlanClimaSP),

especialmente nos eixos relacionados à adaptação às mudanças climáticas, preservação dos recursos naturais, fortalecimento da infraestrutura urbana e aumento da resiliência da cidade diante de eventos climáticos extremos.

O Hackathon Climático integra as ações da Prefeitura de São Paulo voltadas ao incentivo à inovação e, também, à aproximação entre o poder público, universidades e centros de pesquisa. A expectativa é reunir estudantes de diversas regiões do Brasil para apresentar propostas que possam contribuir para o aprimoramento das políticas públicas de gestão da água e para o desenvolvimento de soluções sustentáveis que sejam voltadas à segurança hídrica da capital paulista.